

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**EDRICK WESLEY DA FONSECA MELO**

**PROGRAMA PERMANENTE DE PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ EM  
ADOLESCENTES DE UMA COMUNIDADE DE SÃO JOSÉ DE RIBAMAR – MA**

São Luís  
2016

**EDRICK WESLEY DA FONSECA MELO**

**PROGRAMA PERMANENTE DE PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ EM  
ADOLESCENTES DE UMA COMUNIDADE DE SÃO JOSÉ DE RIBAMAR – MA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Universidade Federal do Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Orientador (a): Prof<sup>a</sup>. M.<sup>a</sup> Joyce Figueira de Araújo

São Luís  
2016

Melo, Edrick Wesley da Fonseca

Programa permanente de prevenção da gravidez em adolescentes de uma comunidade de São José de Ribamar – MA/Edrick Wesley da Fonseca Melo. – São Luís, 2016.

16 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Atenção Básica em Saúde) - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde - PROGRAMA MAIS MÉDICOS, Universidade Federal do Maranhão, UNASUS, 2016.

1. Gravidez. 2. Saúde do Adolescente. 3. Cuidado Pré-Natal. I. Título.

CDU 612.63-053.6

**EDRICK WESLEY DA FONSECA MELO**

**PROGRAMA PERMANENTE DE PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ EM  
ADOLESCENTES DE UMA COMUNIDADE DE SÃO JOSÉ DE RIBAMAR – MA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de Especialização em Atenção Básica em  
Saúde da Universidade Federal do  
Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de  
Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Aprovado em / /

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Prof.(a) Joyce Figueira de Araújo** (Orientadora)

Mestre em Odontologia  
Universidade Federal do Maranhão

---

**Membro da banca**

Maior titulação  
Nome da Instituição

---

**Membro da banca**

Maior titulação  
Nome da Instituição

## RESUMO

O fenômeno da gravidez em adolescentes ainda é muito presente no Brasil, variando entre os estados, com maior incidência no Norte e Nordeste do país. O presente plano de ação tem como objetivo promover estratégias e ações de prevenção da gravidez precoce na adolescência, na comunidade de Panaquatira – São José de Ribamar – MA, com intuito de diminuir a prevalência e incidência desse acontecimento na região. Também, por meio desta proposta, pretende-se chegar ao estabelecimento de um plano permanente de prevenção da gravidez adolescente, com ênfase no apoio cognitivo e social das adolescentes em risco, assim como na conscientização sobre o assunto em ambos os sexos por profissionais capacitados. Será realizado um diagnóstico por meio de pesquisas e avaliações das adolescentes, evidenciando assim deficiências e fortalezas na esfera sócio-cognitiva da população adolescente em geral. Após realizado o período de pesquisa, o resultado será analisado e servirá como embasamento para as ferramentas básicas do programa, que engloba palestras, workshops e visitas domiciliares em um tempo determinado durante cada ano. Espera-se assim que a gravidez precoce tenha uma diminuição em sua incidência na comunidade, assim como a diminuição dos agravos sociais e de saúde que este evento acarreta. Além disso, mostra-se a possibilidade concreta da regionalização de programas de prevenção da gravidez em adolescentes.

Palavras-chave: Gravidez. Saúde do Adolescente. Cuidado Pré-Natal.

## ABSTRACT

The phenomenon of teenage pregnancy is still present in Brazil, varying among the states, with the highest incidence in the North and Northeast of the Country. This Action Plan has the objective of promoting strategies and actions to prevent early pregnancy in adolescents in the community of Panaquatira – São José de Ribamar – MA, in order to reduce the prevalence and incidence of this event in the region. In addition, with this proposal we aim to establish a permanent plan to prevent teenage pregnancy, with an emphasis in cognitive and social support given to the teenage girls at risk, along with talks to raise awareness of this issue among teenagers of both genders, with the support of capable professionals. A diagnosis will be performed using researches and surveys in the teenage girls showing the weaknesses and strengths of this teen population in social and cognitive areas. After the period of research, the result is analyzed, and transformed into the basic tools of the program, which includes lectures, workshops and home visitations at a certain time during each year. It is expected that early teenage pregnancy had an incidence decrease in the community, along with the reduction of social and health issues that this event brings. Hence, the possibility of regionalization of the programs in prevention of early adolescent pregnancy becomes reality.

Keywords: Pregnancy. Adolescent Health. Prenatal Care.

## SUMÁRIO

	p.
<b>1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>1.1 TÍTULO.....</b>	<b>8</b>
<b>1.2 EQUIPE EXECUTORA.....</b>	<b>8</b>
<b>1.3 PARCERIAS INSTITUCIONAIS (OPCIONAL).....</b>	<b>8</b>
<b>2 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>3 JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>10</b>
<b>4 OBJETIVOS.....</b>	<b>11</b>
<b>4.1 Geral.....</b>	<b>11</b>
<b>4.2 Específicos.....</b>	<b>11</b>
<b>5 METAS.....</b>	<b>12</b>
<b>6 METODOLOGIA .....</b>	<b>12</b>
<b>7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....</b>	<b>13</b>
<b>8 IMPACTOS ESPERADOS.....</b>	<b>14</b>
<b>9 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>15</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>16</b>

## **1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO**

### **1.1 TÍTULO**

Programa permanente de prevenção da gravidez em adolescentes de uma comunidade de São José de Ribamar – MA.

### **1.2 EQUIPE EXECUTORA**

- Dr. Edrick Wesley da Fonseca Melo – Médico da Unidade Básica de Saúde de Panaquatira – São José de Ribamar – MA
- Enf. Helaine Borba Albuquerque – Enfermeira e Diretora da Unidade Básica de Saúde de Panaquatira – São José de Ribamar – MA
- Auxiliares: Equipe de Agentes Comunitárias de Saúde da Unidade Básica de Saúde de Panaquatira – São José de Ribamar – MA

### **1.3 PARCERIAS INSTITUCIONAIS**

- Núcleo de Apoio à Saúde da Família – São José de Ribamar – MA
- Secretaria Municipal de Saúde - São José de Ribamar – MA

## **2 INTRODUÇÃO**

O fenômeno da Gravidez em Adolescentes é um dos maiores desafios atualmente para a Equipe de Saúde da Família, sendo o mesmo decorrente da soma de fatores biológicos, emocionais, sociais e culturais, entre outros. Tal fenômeno tem estado cada vez mais em evidência nos últimos anos em todo o mundo, e em especial no Brasil (UNFPA, 2013).

Estudar e programar ações para fazer frente ao evento da gravidez adolescente em si vai mais além de generalizações, pois é possível encontrar dados estatísticos preocupantes tanto em países desenvolvidos como Austrália, Canadá, Inglaterra e Estados Unidos; quanto em países emergentes como Argentina, Uruguai



e Chile; e em países subdesenvolvidos como Namíbia, Senegal e Sri Lanka (UNSD, 2009).

O fenômeno tende a ter suas especificidades, o que justificaria sua distribuição em vários tipos de entornos sociais. A gravidez precoce nos países desenvolvidos, por exemplo, parece estar relacionada com questões sociais tais como o nível baixo de adesão a programas de prevenção e menor nível socioeconômico da mãe dentro daquela sociedade (US-HHS, 2008).

Geralmente, ainda nos países desenvolvidos, a gravidez é conseguida na condição de solteira da mãe e tais sociedades tendem a carregar estigmas contra essas mulheres (US-HHS, 2008). Já nos países subdesenvolvidos há uma maior aceitação do fenômeno, algumas vezes com boa receptividade por parte da família, mas geralmente essas jovens mães já contraíram matrimônio ou vivem formalmente com o parceiro, mas apresentam grande evasão escolar, dificuldade em conseguir emprego e agravamento de uma situação socioeconômica já antes desfavorável (GUAZELLI; ABRAHÃO; MORON, 2012).

Levando em conta a esfera da saúde, apesar das diferenças serem de pequeno porte, ainda é possível observar presença de complicações e pré-natais desfavoráveis. De acordo com estudos realizados no território brasileiro, há uma incidência maior de recém-nascidos de baixo peso em adolescentes, em especial nas adolescentes mais jovens, mostrando a importância da idade no desenvolvimento de uma gravidez saudável (ROCHA; SOUZA; GUAZELLI, 2006).

Outros problemas também identificados foram: frequência maior de início tardio do pré-natal, menor número de consultas, e maior incidência de parto prematuro em gestantes adolescentes (SANTOS; MARTINS; SOUZA, 2008). Tais situações têm como causas indiretas fatores socioeconômicos como: baixa escolaridade, ausência do parceiro, e dependência financeira de terceiros, o que tende a aumentar a ansiedade, o que repercute diretamente na saúde da gestante e do bebê (ARAÚJO; PEREIRA; KAC, 2007).

Por essa razão, políticas públicas têm sido minuciosamente elaboradas pelo Governo Federal Brasileiro, porém o problema ainda é bastante incidente e preocupante, principalmente nas regiões menos favorecidas do Norte e Nordeste e as consequências sociais desta gravidez precoce têm mudado completamente o curso natural da vida de milhares de adolescentes também no Estado do Maranhão (CORREIA, 2012).

Em vista desse panorama crítico, e à evidente má distribuição de renda entre as várias regiões brasileiras, é necessário que sejam feitas adequações e ações inovadoras que venham à complementar a política já utilizada pelo Governo Federal, principalmente no tocante à regiões menos favorecidas, no intuito de combater o aumento crescente da gravidez na adolescência.

### **3 JUSTIFICATIVA**

O Brasil deixa de acrescentar à sua economia cerca de 7 bilhões de reais ao ano, direta ou indiretamente, com o manejo da gravidez adolescente (UNFPA, 2013), assim sendo, é fácil aceitar que esta quantia poderia ser usada também em outras esferas sociais. Também as consequências da gravidez na adolescência são bem conhecidas na saúde pública assim como estudadas (SANTOS; MARTINS; SOUZA, 2008).

Conseguir fazer frente a tal problema pode ter repercussão direta em vários aspectos sociais de comunidade. A evasão escolar, por exemplo, é de alta incidência em mães adolescentes e é ao mesmo tempo muito conhecida a “reincidência” de gestação em mães que já tiveram um filho na adolescência (BERLOFI et al., 2006).

Há de se compreender também que a falta de recursos tanto quanto um baixo nível de escolaridade estão intimamente ligados com a prevalência de gestação precoce (GUAZELLI; ABRAHÃO; MORON, 2012).

Tendo em vista que o Estado do Maranhão tem uma renda per capita baixa e um nível de escolaridade também baixo em relação a outras entidades federativas observa-se a grande importância de um programa permanente voltado às adolescentes para prevenção da gravidez precoce. Um dado relevante é que alguns Estados Brasileiros com mais estudos sobre o assunto têm sido relacionados com menores índices de gestação precoce, entretanto em outros Estados, com índices maiores deste fenômeno, os estudos são muito menos numerosos (DA SILVA, 2010).

Em muitos lugares do mundo o simples acesso a políticas anticoncepcionais não teve impacto completo, por exemplo, na saúde das mães adolescentes (US-HHS, 2008). Por essa razão, observa-se a necessidade de se incluir, em um plano de ação, estratégias voltadas à prevenção da gravidez na adolescência, com uma

abordagem mais psicossocial. Além disso, é fundamental ter a participação de agentes de saúde, com foco nas visitas domiciliares e palestras educativas, que são formas de atuação eficazes e de baixo custo.

Levando em conta este panorama, a proposta do presente plano de ação é a construção de um modelo permanente de prevenção na comunidade Panaquatira – São José de Ribamar - MA, adaptando o enfoque à população de baixa renda, sobre a prevenção da gravidez em adolescentes, baseado em uma abordagem psicossocial e também prática.

## **4 OBJETIVOS**

### **4.1 Geral**

Promover estratégias e ações de promoção e prevenção da gravidez precoce na adolescência, na comunidade de Panaquatira – São José de Ribamar – MA, com intuito de diminuir sua prevalência e incidência na região.

### **4.2 Específicos**

- Verificar de maneira direta a opinião das adolescentes de nossa comunidade sobre a gestação precoce por meio de avaliações.
- Identificar os fatores de risco específicos de nossa comunidade para a incidência da gestação precoce e a reincidência de gravidez nas mães adolescentes.
- Reconhecer as debilidades sociais e econômicas que contribuam para o fenômeno.
- Promover ações educativo-preventivas na comunidade sobre o tema gravidez na adolescência.
- Causar um impacto direto a médio e longo prazo no controle da incidência e reincidência da gestação precoce.

## 5. METAS

- Diminuir pelo menos 50% da incidência e reincidência da gestação precoce na comunidade onde o programa permanente será implantado
- Abranger pelo menos 90% das adolescentes da comunidade nas atividades educativo-preventivas sobre o tema gravidez na adolescência.

## 6 METODOLOGIA

Para a implantação de um programa permanente de prevenção à gestação precoce na comunidade de Panaquatira, em São José do Ribamar – MA, serão inicialmente utilizados avaliações de múltipla escolha simples, de caráter anônimo, para serem respondidos em sala de aula ou em visita domiciliar pelas adolescentes da comunidade sobre temas relacionados ao corpo e sexualidade.

Os assuntos abordados na avaliação inicial serão: Aborto, Métodos Anticoncepcionais, Relacionamentos Saudáveis, Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs), A Mídia e a Sexualidade, Responsabilidade Individual, Sexualidade no Adolescente.

As perguntas da avaliação envolverão um ou mais assuntos abordados e ao serem respondidas mostrarão de maneira clara e rápida o conhecimento básico (ou a falta do mesmo) da adolescente naquele determinado eixo.

As folhas da avaliação anônima serão entregues de maneira individual às adolescentes de 14 anos ou mais (pois a média de idade das adolescentes grávidas na comunidade Panaquatira está entre 15 a 19 anos).

As adolescentes tem o direito de se recusar a realizar a avaliação.

As adolescentes responderão de maneira individual e sigilosa na sala de aula sem a presença dos meninos ou na visita domiciliar sem a presença dos pais se os mesmos consentirem. Na escola um orientador estará na sala para prover respostas para alguma dúvida pertinente que porventura venha aparecer sobre os assuntos abordados na avaliação e no caso das visitas a ACS, com prévia capacitação, estará pronta para esclarecer algum questionamento.

Logo após 40 minutos (tempo suficiente para responder a avaliação), as avaliações serão recolhidas e analisadas de acordo com o eixo de assuntos, assim

será possível saber de qual tipo de informação as adolescentes necessitam ou carecem de mais de apoio e esclarecimentos.

Uma avaliação mais simplificada, e igualmente anônima, será colocado às adolescentes já grávidas ou que já são mães, em que se abordarão os mesmos temas do questionário das jovens não grávidas incluindo o tema de Responsabilidade Materna.

De acordo com o resultado das avaliações anônimas, a equipe de saúde da família organizará os principais temas a serem abordados, de acordo com a necessidade de cada área e capacitará os agentes de saúde para promover palestras educativas, fazer workshops sobre os temas, tirar dúvidas durante visitas domiciliares e estimular a consulta regular das adolescentes com atividade sexual ativa para fazerem uso controlado pelo médico de contraceptivos. Além disso, haverá parceria para as ações educativo-preventivas com profissionais da área da psicologia para apoio da adolescente e da família em casos de gravidez evidente.

As atividades serão realizadas durante um período de três meses. Após esse período haverá reavaliação do impacto no controle da gestação precoce. Havendo impacto positivo, o programa será instituído permanentemente na comunidade.

## 7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADES	Mês 09/2016	Mês 10/2016	Mês 11/2016	Mês 12/2016	Mês 01/2017	Mês 02/2017	Mês 03/2017	Mês 04/2017
Capacitação do Pessoal de Saúde da Unidade e Equipe Executora (quanto ao projeto e atividades de aplicação do mesmo)	X							
Período de realização da avaliação de conhecimento com as adolescentes		X	X					

Período para avaliação dos resultados				X				
Período para elaboração e preparação das abordagens pós avaliação dos resultados (palestras, workshops, material gráfico, etc.)				X	X			
Início da realização das atividades contínuas do projeto (palestras e workshops, juntamente com as visitas domiciliares abordando os assuntos compreendidos).						X	X	X

## 8 IMPACTOS GERADOS

Espera-se criar um programa permanente de prevenção da gravidez na adolescência, diminuindo, conseqüentemente, a morbidade perinatal;

Espera-se que haja uma diminuição na incidência da gravidez na adolescência dentro da comunidade onde o programa será implementado.

## **9 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A abordagem regionalizada da prevenção da gravidez na adolescência é extremamente importante, sendo assim a implantação de um programa permanente educativo e preventivo sobre o tema é imprescindível para as Unidades Básicas de Saúde que trabalham diretamente com a comunidade. Tem-se visto elogios à diminuição discreta da natalidade em mães adolescentes no Brasil, mas tal diminuição é muito restrita às regiões sul e sudeste, enquanto no nordeste a taxa continua preocupante. Isso demonstra a necessidade urgente de uma política voltada para as populações menos favorecidas no Norte e Nordeste.

O presente plano de ação vem suprir essa lacuna de décadas na prevenção regionalizada da gravidez precoce, em especial na comunidade de Panaquatira, no município de São José do Ribamar – MA, com previsibilidade de melhora nos índices de saúde pública relacionado à gravidez na adolescência.

## REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, D. M. R.; PEREIRA, N. L.; KAC, G. Ansiedade na gestação, prematuridade e baixo peso ao nascer: uma revisão sistemática da literatura. Rio de Janeiro: **Cadernos de Saúde Pública**, v. 23, n. 4, p. 747-756, 2007.
- BERLOFI, L. M. et al. Prevenção da reincidência de gravidez em adolescentes: efeitos de um-programa de planejamento familiar. São Paulo, **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 19, n. 2, p. 196-200, 2006.
- CORREIA, A. S. **Resultados perinatais na gravidez em adolescentes precoces no município de São Luís – MA**. São Luís: Universidade Federal do Maranhão. 2012.
- DA SILVA, V. C. et al. Gravidez na adolescência em unidades de saúde pública no Brasil: revisão integrativa da literatura. Rio de Janeiro, **Revista Adolescente & Saúde**, v. 7, n. 4, p. 60-67, 2010.
- GUAZELLI, C. A. F.; ABRAHÃO, A. R.; MORON, A. F. Gravidez nos extremos reprodutivos. In: RAMOS J. A.; PRADO F. C.; VALLE J. R. **Atualização Terapêutica 2012/2013**, 24. Ed. São Paulo: Artes Médicas, p. 1237 – 1238. 2012.
- ROCHA, R. C. L.; SOUZA, E.; GUAZELLI, C. A. F. Prematuridade e baixo peso entre recém-nascidos de adolescentes primíparas. Rio de Janeiro, **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia** v. 28, n. 9, p. 530-35, 2006.
- SANTOS, G. H. N.; MARTINS, M. G.; SOUSA, M. S. Gravidez na adolescência e fatores associados com baixo peso ao nascer. Rio de Janeiro, **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 30, n. 5, p. 224-31, 2008.
- UNFPA (United Nations Population Fund). **Motherhood in Childhood: Facing the Challenging of Adolescent Pregnancy**. State of World Population 2013. UN Publications. 2013.
- UNSD (United Nations Statistics Division). **Live Births by Age mother and Sex of Child, General and Age-Specific Fertility Rates**. Demographic and Social Statistics. UN Publications. 2009.
- US-HHS (US Department of Health and Human Services). **Funding for Abstinence Education and Education for Teen Pregnancy Report**. HHS Annual Report. HHS Publications. 2008.